

Aparente tristeza e real alegria.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A voz do Espírito é a voz de Jesus

Rádios e vitrolas eram usadas para nos trazer notícias e música de todo o mundo. Hoje a forma de interagirmos mudou, mas continuamos sendo ensinados por terceiros. Na Palavra de Deus não é diferente, pois antigamente, Deus falava a Seu povo através dos profetas. Este ofício, após a morte de Jesus, passou a todos os que creem em Seu Santo nome, a saber, eu e você.

João 16:13 Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à verdade plena, pois não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

Os profetas do AT iniciavam sua fala com a conhecida frase: “Assim diz o Senhor”, demonstrando que eles não estavam ali para emitir suas opiniões e sim a voz de Deus. Jesus como um canal da vontade do Pai, fez o mesmo.

O Espírito Santo também. O mesmo ocorreu com os apóstolos e a igreja ao longo dos séculos... Por que achamos que conosco deve ser diferente?

Que possamos buscar mais e mais conhecimento de Deus, para transmitir a Sua Santa Palavra, que se resume no amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O que passar disso é heresia e será julgada no dia do juízo...

Aparente tristeza e real alegria. - Abra a Palavra de Deus...

João 16:16 Daqui a pouco e já não me vereis mais, e ainda mais um pouco e me vereis.

Este versículo é um versículo de transição.

Ele simultaneamente encerra o assunto sobre a necessidade da partida de Jesus e conseqüente vinda do Espírito Santo e prepara o palco para a confusão no entendimento dos discípulos, nos versículos 17 e 18.

Cristo sempre prevenia os apóstolos sobre Sua partida, em parte para que suportassem com mais coragem; e em parte para que desejassem mais ardentemente a graça do Espírito. Mas de que partida e retorno Ele está falando?

- Expectativa messiânica por parte dos judeus (Gênesis a Malaquias);
- Vinda do Messias;
- Rejeição do Messias por parte dos judeus (contexto);
- Morte, ressurreição e ascensão de Jesus;
- Vinda do Espírito Santo (Atos 2:8);
- Era cristã;
- Segunda vinda de Jesus e arrebatamento da igreja. (Todo joelho se dobrará);
- Juízo de Cristo.

A primeira parte do verso, “Daqui a pouco”, a que se refere?

Atos 4:34-35 Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade.

O “ainda mais um pouco e me vereis”, refere-se a que?

- À ressurreição de Jesus e a descida do Espírito.
 - **João 14:23** Respondeu Jesus: **Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.**
- Ou a segunda volta de Cristo?
 - **João 14:1-3** Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

Na verdade esse versículo refere-se à partida de Jesus com Sua morte e Seu retorno após Sua ressurreição.

O “ainda mais um pouco e me vereis”, já havia sido dito por Jesus:

- Aos judeus primeiramente.
 - **João 7:33** Disse-lhes Jesus: **Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.**
- Depois também aos discípulos.
 - **João 13:33** Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: **para onde eu vou, vós não podeis ir.**

Sua ausência, que está próxima, será breve. Ele voltará a estar com eles, embora de maneira diferente da que esteve durante Sua vida física.

Resumindo, primeiro, Ele diz que logo se retiraria deles, para que, quando se vissem privados de Sua presença, na qual estava sua única confiança, pudessem continuar firmes. (Fé verdadeira e fé circunstancial).

Hebreus 11:1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.

Em seguida, Ele testifica que eles logo O recuperariam depois que fosse morto, porém de outra forma, isto é, pela presença do Espírito Santo.

Jesus vai morrer, mas também Ele ressuscitará dos mortos.

João 16:17-19 Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: **O que ele quis nos dizer: Daqui a pouco e já não me vereis mais, e ainda mais um pouco e me vereis; e: Vou para o Pai? Diziam, pois: Que vem a ser esse “um pouco”? Não compreendemos. o que ele quer dizer. Sabendo Jesus que desejavam lhe perguntar, lhes disse: Discutis entre vós sobre o que eu vos**

disse: Daqui a pouco e já não me vereis mais, e ainda mais um pouco e me vereis.

Os discípulos ainda não conseguem entender um Messias que deve morrer, ressuscitar dos mortos e abandonar Seu povo em favor de “outro Conselheiro”. (nossa dificuldade é igual perante as lutas da vida X promessa de alegria em Cristo) O espanto deles justifica a avaliação que Jesus tinha acabado de fazer:

João 16:12 Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

Frisa-se o incômodo de Jesus, pois a frase já havia se repetida quatro vezes.

As perguntas dos discípulos mostram que eles continuam a pensar que a morte é o fim de tudo; não entendem que ela é o caminho.

João 12:24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.

Por isso:

1. A ausência de Jesus é tristeza aos discípulos.

a. **João 16:6 Pelo contrário, porque vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.**

2. Enquanto a ausência de Jesus devia ser, para eles, motivo de alegria.

a. **João 14:28 Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.**

Nossa preocupação excessiva com o temporal x Espiritual... (exemplo prático)

João 16:20 Em verdade, em verdade, vos digo, que chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.

“Uma dura e severa tentação vos aguarda”, diz Ele, e o mundo proclamará sobre vós seu triunfo. Vós sentireis a mais profunda angústia.

O mundo se proclamará feliz, e a vós como sendo miseráveis.

Não seremos livres de toda tristeza, mas a suportaremos pela alegria espiritual. Esse versículo se refere ao pesar dos discípulos, enquanto Jesus estava morto, e enquanto o ‘mundo’ estava alegrando-se por se livrar do incômodo de Sua presença.

João 1:10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.

A oração “mas a vossa tristeza se transformará em alegria”, refere-se à transformação das atitudes dos discípulos no momento em que virem o Jesus ressuscitado novamente.

Antes – **João 18:17 Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele.**

Depois – **Atos 2:14 Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.**

Essa alegria não se refere ao êxtase que os cristãos experimentarão na segunda vinda de Cristo, após um pesar anterior que ocorrerá durante toda essa era e sim com uma vida plena com a presença do Espírito Santo em nós, hoje.

Jesus prometeu alegria para Seus discípulos durante a era cristã.

João 15:11 Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

Como ter alegria nesse mundo tenebroso?

Sabemos que os apóstolos, enquanto viviam, batalharam em uma guerra severa; que suportaram humilhantes rejeições; que tiveram muitas razões para chorar e lamentar, porém, renovados pelo Espírito, renunciaram sua anterior consciência de fraqueza, de modo que, nobremente pisaram, sob seus pés, todos os males que suportaram.

Romanos 16:20 E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

Em resumo, aqui se mostra uma comparação entre a presente fraqueza humana e o poder do Espírito, o qual logo lhes seria dado; pois ainda que por pouco tempo fossem quase esmagados, contudo mais tarde não só lutaram bravamente, mas obtiveram glorioso triunfo em meio a suas lutas.

Apocalipse 2:11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.

A ordem divina, com o auxílio do Espírito Santo é continuar marchando, independente das lutas e dificuldades, pois a vitória é certa em Cristo Jesus.